



BARREIRAS À PESQUISA EM BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: UM ESTUDO ENTRE BOLSISTAS DE PESQUISA

K. S. Sivakumaren

Bibliotecário Assistente
Biblioteca Universitária - MIT Campus - Anna University - Chennai
Tamil Nadu – Índia

S. Swaminathan

Bibliotecário
Sri Ramakrishna Mission Vidyalaya College of Education
Coimbatore – Índia

B. Jeyaprakash

Bibliotecário Assistente
University Library - Bharathidasan University – Trichy
Tamil Nadu – Índia

G. Karthikeyan

Bibliotecário Assistente
Bharathidasan University – Trichy
Tamil Nadu – Índia

RESUMO

Este artigo analisa as barreiras relacionadas ao campo científico da Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI). Um questionário estruturado foi elaborado e aplicado diretamente aos bolsistas de pesquisa da área de BCI, e que estão atualmente desenvolvendo pesquisas nas universidades/faculdades de Tamil Nadu (Índia). Um total de 124 questionários foi distribuído entre os pesquisadores e obteve-se o retorno de 109 respondentes. A maioria dos obstáculos enfrentados pelos entrevistados refere-se a 'gastos excessivos', 'falta de conhecimento estatístico', 'infraestrutura inadequada' e 'má qualidade das respostas obtidas na coleta de dados'. Recomenda-se que as universidades/faculdades que oferecem programas de investigação devem considerar a redução de gastos, no que tange a estrutura de custos para o desenvolvimento de pesquisa e, também, as escolas/departamentos e seu corpo docente que oferecem programas de investigação devem redesenhar o conteúdo programático, a fim de incluir os conhecimentos necessários para se executar uma pesquisa. Além disso, enfatiza-se que os profissionais de BCI devem estimular e dar apoio aos bolsistas de pesquisa, provendo-lhes os dados indispensáveis à pesquisa.

Palavras-Chave: Barreiras à Pesquisa; Biblioteconomia; Ciência da Informação; Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação; Profissionais da Informação; Bolsistas de Pesquisa; NET/SET.

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa acadêmica se refere ao método sistemático usado para identificar o campo científico, determinar o problema de pesquisa, formular questionamentos, objetivos ou hipóteses de pesquisa, coletar dados, analisar dados e atingir certas conclusões acerca do problema em questão. A pesquisa em Biblioteconomia é introduzida em muitas universidades/faculdades de *Tamil Nadu*, Índia. Os profissionais de BCI também estão amplamente envolvidos em atividades de pesquisa. Os pesquisadores de BCI e bolsistas de pesquisa devem estar familiarizados com as estratégias e técnicas as quais estarão sujeitos a encontrar e, possivelmente, selecionar na medida em que executam suas pesquisas.

O problema é que a BCI é um campo muito ampla e emprega uma grande variedade de estratégias e técnicas. “A pesquisa não é um processo que esteja sob a responsabilidade de outros; a pesquisa é uma forma de conhecer, uma forma de tomar decisões mais práticas que são de responsabilidade de cada um de nós” (SWISHER, 1986). Este autor também observou que os bibliotecários podem tomar melhores decisões acerca de como se obter eficácia em bibliotecas se tiverem conhecimento do processo de pesquisa, e como profissionais se puderem aplicar a literatura de pesquisa de forma mais eficaz. Basker (1985) ressalta que os bibliotecários podem precisar de ajuda para identificar ideias de pesquisa, por meio da orientação de pesquisadores mais experientes, apoio financeiro, tempo para realizar a pesquisa, gratificações pela conclusão da pesquisa em tempo hábil, assistência em projetos de pesquisa relacionados ao desenvolvimento pessoal e incentivo à aplicação dos resultados obtidos na pesquisa.

O objetivo do estudo foi identificar as diversas barreiras de pesquisa na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Um estudo realizado por Goodall (1998) encontrou algumas das principais barreiras de pesquisa, quais sejam, falta de conhecimento, falta de tempo, falta de

recursos, pressão de outras atividades, baixa prioridade atribuída às atividades de pesquisa, insegurança e falta de incentivo e motivação.

Um estudo evidenciou que as barreiras como à falta de tempo e de recursos financeiros para o desenvolvimento de pesquisa destacou fatores adicionais, tais como o isolamento e maior suporte de funcionários (MCNICOL, 2004).

Anunobi e Emerole (2008) mencionaram que as principais restrições para a pesquisa são de tempo, insuficiência de conhecimento da pesquisa, falta de teoria sobre o tema, inadequação da literatura de apoio à pesquisa.

Além disso, Powell et al. (2002) e Avemariatulu (2005) destacam que a falta de habilidade de escrita e de identificação de problemas de pesquisa são as principais barreiras para a realização de pesquisas.

Sedikadiwa (2005) observou que a falta de recursos é parte da pesquisa e também da publicação.

Moahi (2008) indicou que a falta de tempo e habilidades de pesquisa inadequadas são obstáculos para a realização de pesquisa.

4 METODOLOGIA

O estudo foi realizado entre bolsistas de pesquisa da área de BCI, que atualmente estão vinculados a programas de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado, em tempo integral ou parcial nas universidades/faculdades de *Tamil Nadu*, Índia.

Um questionário bem estruturado foi elaborado para coletar os dados junto aos pesquisados que, por sua vez, foi dividido em duas partes: 'Informação Pessoal' e 'Barreiras à Pesquisa'.

Um total de 124 (cento e vinte e quatro) questionários foi distribuído entre os pesquisados e obteve-se o retorno de 109 (cento e nove) (87,9%) respondentes.

O *National Eligibility Test* (NET) [Teste Nacional de Elegibilidade] ou *State Eligibility Test* (SET) [Teste Estadual de Elegibilidade] são qualificações essenciais para se nomear um bibliotecário ou assistente bibliotecário de uma universidade/faculdade na Índia, e os candidatos, na sua maioria, geralmente

continuam a investigação em Biblioteconomia e Ciência da Informação. Por isso, os pesquisadores também os têm considerado como importantes participantes para a coleta de dados.

Os dados coletados nesta pesquisa foram analisados, por meio da aplicação do *software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)*.

5 ANÁLISE DE DADOS E DISCUSSÕES

5.1 Informação Demográfica

O estudo foi realizado a fim de se descobrir as barreiras à pesquisa em BCI. Os dados foram coletados de bolsistas de pesquisa em BCI atualmente envolvidos com pesquisa. As informações demográficas concernentes ao estudo são apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1: Informações Demográficas.

N.	Descrição	Qtde.	%	Total	
1.	Designação	Bibliotecários	69	63,3%	109 (100%)
		Bibliotecários Assistentes	19	17,4%	
		Auxiliares de Biblioteca	08	07,3%	
		Bolsistas de Pesquisa	13	11,9%	
2.	Gênero	Masculino	78	71,6%	109 (100%)
		Feminino	31	28,4%	
3.	Regime de Pesquisa	Integral	15	14,6%	109 (100%)
		Parcial	88	85,4%	
4.	Programa de Pós-Graduação	Mestrado	32	29,4%	109 (100%)
		Doutorado	77	70,6%	
5.	Exame de Seleção (UGC)	NET/SET	25	22,9%	109 (100%)
		Non-NET/SET	84	77,1%	

Percebe-se por meio da Tabela 1 que a maior parte dos bolsistas de pesquisa trabalha como bibliotecários, 69 (63%), seguidos por Bibliotecários Assistentes, 19 (17,4%), Auxiliares de Biblioteca, 8 (7,3%), e Bolsistas de Pesquisa, 13 (11,9%), em universidades/faculdades. Percebe-se ainda que 78 (71,6%) dos respondentes são do sexo masculino e 31 (28,4%) são do sexo feminino. A maior parte dos Bolsistas 88 (85,4%) se dedica à pesquisa em tempo parcial, enquanto que somente 15 (14,6%) se dedicam à pesquisa em tempo integral. Observa-se, ainda, que 77 (70,6%) dos respondentes estão em busca de título de doutor, e 32

(29,45%) estão em busca do título de mestre. O estudo também incluiu bolsistas de pesquisa aprovados pela seleção do NET/SET e demonstrou que a maior parte, 84 (77,1%) dos respondentes não foram aprovados nos exames do NET/SET.

5.2 Barreiras à Pesquisa em BCI

O estudo visava analisar as barreiras à pesquisa em BCI. Assim, 10 (dez) principais barreiras concernentes à pesquisa em BCI foram identificadas e apuradas por meio da aplicação da *Escala de Likert* de 5 (cinco) pontos, utilizando-se para isso: ‘Discordo Totalmente’, ‘Discordo’, ‘Indeciso’, ‘Concordo’, e ‘Concordo Totalmente’, conforme demonstrado na Tabela 2.

Tabela 2: Barreiras à Pesquisa em BCI.

N.	Descrição	DT	D	I	C	CT	Média	Posição
1.	Falta de Infraestrutura das Instalações	9 8,3%	39 35,8%	18 16,5%	36 33%	7 6,4%	2,93	4
2.	Falta de Conhecimento dos Recursos	12 11%	39 35,8%	14 12,8%	39 35,8%	5 4,6%	2,87	5
3.	Inadequação de Recursos	19 17,4%	40 36,7%	14 12,8%	31 28,4%	5 4,6%	2,66	8
4.	Falta de Conhecimento em Informática	18 16,5%	48 44,0%	18 16,5%	24 22%	1 0,9%	2,46	9
5.	Falta de Conhecimento Estatístico	9 8,3%	36 33%	18 16,5%	37 33,9%	9 8,3%	3,00	3
6.	Falta de Habilidade para Escrever Relatórios	15 13,8%	42 38,5%	6 5,5%	38 34,9%	8 7,3%	2,83	6
7.	Falta de Apoio do Orientador da Pesquisa	29 26,6%	41 37,6%	14 12,8%	20 18,3%	5 4,6%	2,36	10
8.	Envolve Gastos Excessivos	8 7,3%	33 30,3%	14 12,8%	45 41,3%	9 8,3%	3,12	2
9.	Resultado Insuficiente na Coleta de Dados	10 9,2%	30 27,5%	17 15,6%	39 35,8%	13 11,9%	3,13	1
10.	Falta de Comunicação da Universidade/Faculdade	9 8,3%	52 47,7%	15 13,8%	28 25,7%	5 4,6%	2,70	7

Legenda: DV= Discordo Totalmente; D= Discordo; I= Indeciso; C= Concordo; CT= Concordo Totalmente.

Solicitou-se aos sujeitos pesquisados que indicassem as barreiras à pesquisa em BCI. A Tabela 2 revela que a maioria dos respondentes 13 (11,9%, média 3,13, posição 1) concordam totalmente que ‘Resultado insuficiente na coleta de dados’ é o principal problema da realização de pesquisa, seguido por ‘Gastos excessivos’ 9 (8,3%, média 3,12, posição 2), ‘Falta de conhecimento estatístico’ 9

(8,3%, média 3,0, posição 3), 'Falta de infraestrutura das instalações' 7 (6,4%, média 2,93, posição 4). Também concordaram totalmente que 'Falta de conhecimento dos recursos' 5 (4,6%, média 2,87, posição 5) é outra barreira para a realização de pesquisa e só um pequeno número de bolsistas de pesquisa concordou totalmente que a 'Inadequação de recursos' 5 (4,6%, média 2,66, posição 6) e a 'Falta de conhecimento em informática' 1 (9%, média 2,46, posição 9) sejam barreiras para o desenvolvimento de pesquisa.

5.3 Barreiras à Pesquisa em BCI por Gênero

As barreiras à pesquisa são ainda determinadas por gênero, conforme demonstrado na Tabela 3.

Tabela 3: Barreiras à Pesquisa em BCI x Gênero.

N.	Descrição	Sexo Masculino n=78					Sexo Feminino n=31				
		DT	D	I	C	CT	DT	D	I	C	CT
1.	Falta de Infraestrutura das Instalações	4 5,1%	32 41%	10 12,8%	30 38,5%	2 2,6%	5 16,1%	7 22,6%	8 25,8%	6 19,4%	5 16,1%
2.	Falta de Conhecimento dos Recursos	6 7,7%	27 34,6%	14 17,9%	29 37,2%	2 2,6%	6 19,4%	12 38,7%	0 0,0%	10 32,3%	3 9,7%
3.	Inadequação dos Recursos	11 14,1%	27 34,6%	10 12,8%	26 33,3%	4 5,1%	8 25,8%	13 41,9%	4 12,9%	5 16,1%	1 3,2%
4.	Falta de Conhecimento em Informática	12 15,4%	31 39,7%	15 19,2%	20 25,6%	0 0,0%	6 19,4%	17 54,8%	3 9,7%	4 12,9%	1 3,2%
5.	Falta de Conhecimento Estatístico	5 6,4%	27 34,6%	13 16,7%	32 41%	1 1,3%	4 12,9%	9 29,0%	5 16,1%	5 16,1%	8 25,8%
6.	Falta de Habilidade para Escrever Relatórios	5 6,4%	33 42,3%	6 7,7%	27 34,6%	7 0,9%	10 32,3%	9 29,0%	0 0,0%	11 35,5%	1 3,2%
7.	Falta de Apoio do Orientador da Pesquisa	19 24,4%	29 37,2%	13 16,7%	15 19,2%	2 2,6%	10 32,3%	12 38,7%	1 3,2%	5 16,1%	3 9,7%
8.	Envolve Gastos Excessivos	2 2,6%	22 28,2%	12 15,4%	34 43,6%	8 10,3%	6 19,4%	11 35,5%	2 6,5%	11 35,5%	1 3,2%
9.	Resultado Insuficiente na Coleta de Dados	4 5,1%	18 23,1%	14 17,9%	34 43,6%	8 10,3%	6 19,4%	12 38,7%	3 9,7%	5 16,1%	5 16,1%
10.	Falta de Comunicação Universidade / Faculdade	3 3,8%	37 47,4%	13 16,7%	25 32,1%	0 0,0%	6 19,4%	15 48,4%	2 6,5%	3 9,7%	5 16,1%

Legenda: DT= Discordo Totalmente; D= Discordo; I= Indeciso; C= Concordo; CT= Concordo Totalmente.

Solicitou-se aos respondentes que indicassem as barreiras à sua pesquisa. A Tabela 3 demonstra que a maioria entre o sexo masculino 32 (43,6%) concorda que 'Gastos excessivos' e 'Resultado insuficiente na coleta de dados' são as principais barreiras para os bolsistas de pesquisa em BCI, enquanto que a maioria dos respondentes do sexo feminino 11 (35,5%) concorda que a 'Falta de

competência escrita de relatórios’ e ‘Gastos excessivos’ são as principais barreiras para o desenvolvimento de sua pesquisa.

Observou-se ainda que 32 (41%) e 30 (38,5%) dos respondentes do sexo masculino concordam que a ‘Falta de conhecimento estatístico’ e a ‘Falta de infraestrutura das instalações’ são respectivamente obstáculos para a pesquisa, e 10 (32,3%) e 6 (19,4%) dos respondentes do sexo feminino concordam que a ‘Falta de infraestrutura’ e a ‘Falta de conhecimento dos recursos’, respectivamente, são também barreiras à sua pesquisa.

Um número considerável de respondentes do sexo masculino 29 (37,2%) e 26 (33,3%) também concordam que a ‘Falta de conhecimento dos recursos’ e a ‘Inadequação de recursos’, respectivamente, são obstáculos para a realização de pesquisa. Em relação aos respondentes do sexo feminino 5 (16,1%) concordam que a ‘Inadequação de recursos’, a ‘Falta de conhecimento estatístico’, a ‘Falta de apoio do orientador da pesquisa’ e o ‘Resultado insuficiente na coleta de dados’ se constituem em obstáculos para o desenvolvimento de suas pesquisas.

5.4 Barreiras à Pesquisa em BCI para Bolsistas de Pesquisa aprovados e não aprovados no NET/SET

O estudo também analisou as barreiras encontradas por bolsistas de pesquisa que foram aprovados nos exames NET/SET, conforme demonstrado na Tabela 4.

Tabela 4: Barreiras à Pesquisa em BCI x Bolsistas de Pesquisa aprovados e não aprovados no NET/SET

N.	Descrição	Bolsistas de Pesquisa Aprovados no NET/SET n=25					Bolsistas de Pesquisa não Aprovados no NET/SET n=84				
		DT	D	I	C	CT	DT	D	I	C	CT
1.	Falta de Infraestrutura das Instalações	6 24%	11 44%	3 12%	3 12%	2 8%	3 3,6%	28 33,3%	15 17,9%	33 39,3%	5 6,0%
2.	Falta de Conhecimento dos Recursos	5 20%	7 28%	1 4%	11 44%	1 4%	7 8,3%	32 38,1%	13 15,5%	28 33,3%	4 4,8%
3.	Inadequação dos Recursos	8 32%	9 36%	2 8%	6 24%	0 .0%	11 13,1%	31 36,9%	12 14,3%	25 29,8%	5 6%
4.	Falta de Conhecimento em Informática	8 32%	8 32%	0 .0%	9 36%	0 .0%	10 11,9%	40 47,6%	18 21,4%	15 17,9%	1 1,2%

5.	Falta de Conhecimento Estatístico	4 16%	7 28%	0 .0%	12 48%	2 8%	5 6%	29 34,5%	18 21,4%	25 29,8%	7 8,3%
6.	Falta de Habilidade para Escrever Relatórios	7 28%	9 36%	0 .0%	9 36%	0 .0%	8 9,5%	33 39,3%	6 7,1%	29 34,5%	8 9,5%
7.	Falta de Apoio do Orientador da Pesquisa	11 44%	9 36%	1 4%	4 16%	0 .0%	18 21,4%	32 38,1%	13 15,5%	16 19%	5 6%
8.	Envolve Gastos Excessivos	3 12%	6 24%	4 16%	10 40%	2 8%	5 6%	27 32,1%	10 11,9%	35 41,7%	7 8,3%
9.	Resultado Insuficiente na Coleta de Dados	6 24%	7 28%	2 8%	5 20%	5 20%	4 4,8%	23 27,4%	15 17,9%	34 40,5%	8 9,5%
10.	Falta de Comunicação Universidade/Faculdade	6 24%	9 36%	2 8%	6 24%	2 8%	3 3,6%	43 51,2%	13 15,5%	22 26,2%	3 3,6%

Legenda: DT= Discordo Totalmente; D= Discordo; I= Indeciso; C= Concordo; CT= Concordo Totalmente.

A Tabela 4 revela que a maioria dos Bolsistas de Pesquisa aprovados no NET/SET concorda que a ‘Falta de conhecimento estatístico’ 12 (48%), ‘Falta de conhecimento dos recursos’ 11 (44%) e ‘Gastos excessivos’ 10 (40%) são as principais barreiras para o desenvolvimento de suas pesquisas, enquanto que a maioria dos Bolsistas de Pesquisa não aprovados no NET/SET concordam que ‘Gastos excessivos’ 35 (41,7%), ‘Resultado insuficiente na coleta de dados’ 34 (40,5%) e ‘Falta de infraestrutura’ 33 (39,3%) são as principais barreiras à pesquisa.

Um número considerável de bolsistas aprovados no NET/SET 9 (36%) e não aprovados no NET/SET 25 (29,8%) concordam que a ‘Falta de habilidade para escrever relatórios’ é uma de suas barreiras em relação à pesquisa. Um menor número de aprovados 4 (16%) e de não-aprovados 16 (19%) concorram também que a ‘Falta de apoio do orientador da pesquisa’ seja mais uma barreira para a realização de suas pesquisas.

5.5 Barreiras à Pesquisa em BCI por Designação

O estudo também verificou as barreiras encontradas pelos bolsistas de pesquisa que trabalham como bibliotecários, bibliotecários assistentes e auxiliares de biblioteca em regime de tempo integral ou parcial conforme apresentado na Tabela 5.

Tabela 5: Barreiras à Pesquisa em BCI x Designação

N.	Descrição	Bibliotecário n=69					Bibliotecário Assistente n=19					Auxiliar de Biblioteca n=8					Bolsista de Pesquisa n=13				
		DT	D	I	C	CT	DT	D	I	C	CT	DT	D	I	C	CT	DT	D	I	C	CT
1.	Falta de Infraestrutura das Instalações	7 10,1%	27 39,1%	13 18,8%	17 24,6%	5 7,2%	0 .0%	4 21,1%	1 5,3%	14 73,7%	0 .0%	0 .0%	4 50%	3 37,5%	0 .0%	1 12,5%	2 15,4%	4 30,8%	1 7,7%	5 38,5%	1 7,7%
2.	Falta de Conhecimento dos Recursos	10 14,5%	25 36,2%	9 13%	23 33,3%	2 2,9%	0 .0%	7 36,8%	2 10,5%	10 52,6%	0 .0%	0 .0%	2 25%	2 25%	2 25%	2 25%	2 15,4%	5 38,5%	1 7,7%	4 30,8%	1 7,7%
3.	Inadequação dos Recursos	13 18,8%	27 39,1%	8 11,6%	18 26,1%	3 4,3%	2 10,5%	8 42,1%	4 21,1%	5 26,3%	0 .0%	2 25,0%	1 12,5%	0 .0%	4 50%	1 12,5%	2 15,4%	4 30,8%	2 15,4%	4 30,8%	1 7,7%
4.	Falta de Conhecimento em Informática	13 18,8%	30 43,5%	10 14,5%	16 23,2%	0 .0%	1 5,3%	8 42,1%	4 21,1%	6 31,6%	0 .0%	2 25%	2 25%	3 37,5%	1 12,5%	0 .0%	2 15,4%	8 61,5%	1 7,7%	1 7,7%	1 7,7%
5.	Falta de Conhecimento Estatístico	8 11,6%	21 30,4%	10 14,5%	25 36,2%	5 7,2%	0 .0%	10 52,6%	4 21,1%	5 26,3%	0 .0%	1 12,5%	2 25%	2 25%	2 25%	1 12,5%	0 .0%	3 23,1%	2 15,4%	5 38,5%	3 23,1%
6.	Falta de Habilidade para Escrever Relatórios	12 17,4%	27 39,1%	4 5,8%	23 33,3%	3 4,3%	0 .0%	7 36,8%	1 5,3%	9 47,4%	2 10,5%	1 12,5%	2 25,0%	1 12,5%	3 37,5%	1 12,5%	2 15,4%	6 46,2%	0 .0%	3 23,1%	2 15,4%
7.	Falta de Apoio do Orientador da Pesquisa	22 31,9%	27 39,1%	8 11,6%	11 15,9%	1 1,4%	2 10,5%	6 31,6%	1 5,3%	8 42,1%	2 10,5%	2 25%	2 25%	3 37,5%	0 .0%	1 12,5%	3 23,1%	6 46,2%	2 15,4%	1 7,7%	1 7,7%
8.	Envolve Gastos Excessivos	5 7,2%	23 33,3%	12 17,4%	24 34,8%	5 7,2%	0 .0%	8 42,1%	1 5,3%	8 42,1%	2 10,5%	1 12,5%	1 12,5%	0 .0%	5 62,5%	1 12,5%	2 15,4%	1 7,7%	1 7,7%	8 61,5%	1 7,7%
9.	Resultado Insuficiente na Coleta de Dados	9 13,0%	19 27,5%	9 13,0%	25 36,2%	7 10,1%	0 .0%	8 42,1%	3 15,8%	6 31,6%	2 10,5%	1 12,5%	0 .0%	2 25,0%	4 50%	1 12,5%	0 .0%	3 23,1%	3 23,1%	4 30,8%	3 23,1%
10.	Falta de Comunicação da Universidade / Faculdade	8 11,6%	30 43,5%	10 14,5%	18 26,1%	3 4,3%	0 .0%	10 52,6%	1 5,3%	8 42,1%	0 .0%	0 .0%	3 37,5%	4 50%	0 .0%	1 12,5%	1 7,7%	9 69,2%	0 .0%	2 15,4%	1 7,7%

Legenda: DT= Discordo Totalmente; D= Discordo; I= Indeciso; C= Concordo; CT = Concordo Totalmente.

Os respondentes foram solicitados a indicar as barreiras relacionadas à sua pesquisa. A Tabela 5 demonstra que a maior parte dos bibliotecários 25 (36,2%) concordam com barreiras como a 'Falta de conhecimento estatístico', 'Resultado insuficiente na coleta de dados' 25 (36,2%), seguido por 'Gastos excessivos' 24 (34,8%), 'Falta de conhecimento de recursos' 23 (33,3%), 'Falta de habilidade para escrever relatórios' 23 (33,3%).

Por outro lado, a maior parte dos bibliotecários assistentes 14 (73,7%) concordam com a 'Falta de infraestrutura' 14 (73,7%), a 'Falta de conhecimento de recursos' 10 (52,6%), e a 'Falta de habilidade para escrever relatórios' 9 (47,4%) como sendo barreiras para a realização de suas pesquisas.

Os auxiliares de biblioteca concordam com as seguintes barreiras: 'Gastos excessivos' 5 (62,5%), 'Inadequação de recursos' 4 (50%) e 'Resultado insuficiente na coleta de dados' 4 (50%) para o desenvolvimento de suas pesquisas.

Em relação aos bolsistas de pesquisa estes concordam com 'Gastos excessivos' 8 (61,5%), a 'Falta de infraestrutura' 5 (38,5%), a 'Falta de conhecimento estatístico' 5 (38,5%), a 'Falta de conhecimento de recursos' 4 (40,8%) e o 'Resultado insuficiente na coleta de dados' 4 (30,8%) para desenvolverem suas pesquisas.

6 CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

Os bolsistas de pesquisa em BCI se deparam com uma série de obstáculos para a realização de suas pesquisas. Com base no presente estudo, pode-se recomendar que:

- Muitos bolsistas de pesquisa indicaram como algumas das principais barreiras a falta de conhecimento estatístico, o resultado insuficiente obtido a partir da coleta de dados e a falta de conhecimento de recursos relacionados à pesquisa. A fim de superar essas barreiras, os orientadores de pesquisa e os departamentos de Biblioteconomia e Ciência da Informação devem rever o conteúdo programático para

aprimorar os conhecimentos necessários para o desenvolvimento de atividades de pesquisa.

- Foi indicado por muitos bolsistas de pesquisa que o resultado insuficiente relacionado à coleta de dados é um problema significativo. A fim de solucionar este problema, os profissionais de BCI devem estimular e dar apoio aos bolsistas de pesquisa, por meio do fornecimento dos dados necessários para a realização da pesquisa.

REFERÊNCIAS

ANUNOBI, C. V.; EMEROLE, N. Motivation and encumbrance to research and publication: The case of Nigerian Library and Information Science (LIS) practitioners. **Education Research and Review**, v.3, n.2, p.66-72, 2008.

AVEMARIAUTULU, S. C. Role of journals in developing emerging scholars in Library and Information Science. In: AINA, L. O.; ALEMNA, A. A.; MABAWONKU, I. (Eds.). **Improving the quality of Library and Information Science journals in West Africa: A stake holder's conference**. Ibadan (Nigeria): Third World Information Services, 2005. (Proceedings of the Conference held at the Conference Centre University of Ibadan, Nigeria)

BASKER, J. What librarians need from researchers? **New Library World**, v.86, n.8, p.147-148, 1985.

GOODALL, D. Public library research. **Public Library Journal**, v.13, n.4, p.49-55, 1998.

MCNICOL, S. Practitioner research in libraries: A cross-sectoral comparison. **Library and Information Research**, v.28, n.88, p.34-41, 2004.

MOAHI, K. H. Library and Information Science research in Botswana: An analysis of trends and patterns. **African Journal of Library, Archives and Information Science**, v.18, n.1, p.11-22, 2008. Available: <<http://www.ajol.info/index.php/ajlais/article/view/26195>>. Access: September 14, 2011.

POWELL, R. R.; BARK, L. M.; MIKA, J. J. Library and Information Science practitioners and research. **Library and Information Science Research**, v.24, n.1, p.49-72, 2002.



SENDIKAKAWA, E. **Scholarly publishing in East African public universities.** 2005. (Research report presented at staff-students seminar, University of Da es Salaam Library 6th October).

SWISHER, R. Focus on research. **Top of the News**, n.42, p.175-177, Winter 1986.

Karur Sundararajan Sivakumaren
Bibliotecário Assistente
Library, MIT Campus, Anna University
Chennai-600 044 - Tamil Nadu - Índia
E-Mail: siva_kumaren@yahoo.co

Sethu Swaminathan
Bibliotecário
Sri Ramakrishna Mission Vidyalaya College of Education
Coimbatore - Índia
E-Mail: sethswam@rediffmail.com

Balasubramani Jeyaprakash
Bibliotecário Assistente
University Library - Bharathidasan University
Trichy-24 - Tamil Nadu – Índia
E-Mail: bjeyapragash@rediffmail.com

Gangadharan Karthikeyan
Bibliotecário Assistente
Bharathidasan University
Trichy-24 - Tamil Nadu – Índia
E-Mail: karthikeyan.gankatharan@yahoo.com